

MSC 2027 em Foco: a perspectiva do TCM-GO

Integração, validações e qualidade
da informação contábil

Horácio de Moura Septimio

Auditor de Controle Externo

Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCMGO)

Por que o TCM-GO recebe a MSC?

Mais do que um novo envio, uma mudança de paradigma



Substituir gradualmente a remessa do Balanço Geral, utilizando os dados da MSC para geração das demonstrações contábeis.



Reduzir as divergências entre as contas de governo e as contas de gestão.



Utilizar a Fonte/Destinação de Recursos no padrão da STN.



Apoiar a certificação das despesas com saúde e educação, com base nos mapeamentos definidos pela STN.

**Uma única
informação contábil,
com diferentes
finalidades de uso e
mais qualidade na
prestação de contas.**

A MSC no TCM-GO não é apenas replicação do Siconfi

Validações próprias, além das regras já verificadas pela STN

Regras já implementadas pela STN e também observadas pelo TCM-GO

- ✓ Saldo inicial $\pm$ movimentação = saldo final.
- ✓ Total de débitos = total de créditos (classes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8).

Validações adicionais do TCM-GO

- 1 Saldo final do mês anterior = saldo inicial do mês seguinte.
- 2 Saldos com natureza invertida em relação à natureza da conta.
- 3 Previsão da receita (SICOM x contas 5.2.1.1 e 5.2.1).
- 4 Receita arrecadada (REC/ARE x conta 6.2.1.2).
- 5 Crédito disponível e despesa empenhada (contas 6.2.2.1.1 e 6.2.2.1.3).
- 6 Disponibilidades financeiras (CTB x contas 1.1.1, 1.1.4 e 1.2.1.3).

Cruzamentos entre remessas do TCM-GO

A MSC permite confrontar a contabilidade com os próprios dados de execução



Achados nos dados das MSCs recebidas

1 Divergência entre a MSC enviada ao TCM-GO e ao Siconfi

Comparação automatizada realizada pelo TCM-GO identificou casos em que os valores informados divergem, embora devam representar a mesma escrituração contábil.



**MSC enviada ao
TCM-GO**
(via COLARE)



Em alguns casos,
os valores não coincidem.



**MSC enviada ao
Siconfi**



**Não deve existir uma MSC para o TCM-GO e outra MSC para o Siconfi.
A informação contábil é uma só.**

2

Achados nos dados das MSCs recebidas

Desequilíbrio do Balanço Patrimonial parcial

Foram identificadas matrizes em que, quando segregadas por atributo de consolidação, aparecem desequilíbrios.

CÓDIGO DA CONTA	DESCRIÇÃO DA CONTA	NATUREZA	VALOR (R\$)
1111102	CONTA ÚNICA	C	24.325,02
211110101	SALÁRIOS, REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS	D	29.893,85
218820101	RPPS – RETENÇÕES	C	1.718,32
218820104	IRRF	C	3.850,51



O lançamento fecha no razão (débitos = créditos), mas utiliza **contas INTRA em contrapartida a contas de consolidação**, o que desequilibra o Balanço Patrimonial parcial.

3 Achados nos dados das MSCs recebidas

Utilização inadequada de contas INTRA e contas de consolidação

- Foram identificados lançamentos em que **contas com atributo INTRA OFSS** têm como contrapartida **contas de consolidação**.
- Esse tipo de registro **pode provocar desequilíbrios** quando as demonstrações são geradas por atributo de consolidação.
- É importante observar a **correta classificação das contas**, conforme a natureza do fato contábil e as orientações do PCASP.



A qualidade da classificação contábil é tão importante quanto o fechamento matemático do lançamento.

Virada do exercício, envio via COLARE e suporte

